



RASTREAMENTO COGNITIVO DE IDOSOS CUIDADORES E NÃO CUIDADORES NA ATENÇÃO BÁSICA

Bruna Moretti Luchesi^{1,2}, Allan Gustavo Brígola², Ana Carolina Ottaviani², Érica Nestor Souza², Mariéli Terassi², Nathalia Alves de Oliveira², Sofia Cristina Iost Pavarini²

e-mail: bruna_luchesi@yahoo.com.br

¹Curso de Medicina, Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Três Lagoas-MS, Brasil

²Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), São Carlos-SP, Brasil

Área: Saúde Pública

Formato: Apresentação Oral

O rastreamento das condições cognitivas de idosos na Atenção Primária à Saúde (APS) está previsto nos documentos oficiais do Ministério da Saúde. Atualmente, muitos idosos desempenham o papel de cuidadores, e não se sabe se isso pode oferecer risco ou proteger a cognição desses idosos. O objetivo foi comparar o desempenho cognitivo de idosos cuidadores de idosos (IC) e de idosos não cuidadores (INC) cadastrados na APS. Trata-se de um estudo transversal e quantitativo, realizado com n=169 idosos (≥ 60 anos) cadastrados nas Unidades de Saúde da Família do município de São Carlos-SP. Foram avaliados dois grupos, n=85 IC e n=84 INC. As entrevistas foram domiciliares e incluíram variáveis sociodemográficas e aplicação do Addenbrooke's Cognitive Examination - Revised (ACE-R), que avalia os seguintes domínios cognitivos: atenção e orientação, memória, fluência, linguagem e visuo-espacial. A pontuação varia de 0-100, quanto maior, melhor o desempenho cognitivo. Os cuidados éticos foram observados. Os dados foram analisados por meio de estatísticas descritivas e foi utilizado o teste T para verificar a diferença entre a pontuação dos dois grupos no ACE-R. Os resultados mostraram que os IC eram mulheres (83,5%), com média de 69,6($\pm 5,9$) anos de idade e 3,9($\pm 3,5$) anos de escolaridade. Os INC eram mulheres (72,6%), com média de 70,8($\pm 7,5$) anos de idade e 3,5($\pm 2,9$) anos de escolaridade. Os grupos eram estatisticamente semelhantes com relação ao sexo, idade e escolaridade. A média de pontuação no ACE-R para os IC foi de 62,9($\pm 16,5$) pontos, e dos INC foi de 62,1($\pm 17,9$) pontos. A pontuação não apresentou diferença estatisticamente significativa (p=0,862). Conclui-se que, para a amostra avaliada, o fato de ser ou não cuidador de outro idoso não interferiu na avaliação cognitiva, que foi semelhante entre os grupos. Porém, ressalta-se a importância da realização do rastreamento cognitivo em idosos da APS, visto que a média de pontuação foi baixa para ambos os grupos.

Agência Financiadora: CNPq

Descritores: Idoso; Cuidadores; Cognição; Saúde Pública.